

# Normas de redacção

## 1. Apresentação do texto

Original dactilografado a dois espaços numa só face da folha, com uma margem de 6 cm, ficando uma cópia em poder do autor. Parágrafos recolhidos cinco espaços. Os resumos, as notas e as legendas das ilustrações são dactilografados também a dois espaços, em folhas à parte.

A revista utiliza o sistema de notas infrapaginais numeradas sequencialmente. No original do texto, os números das notas são dactilografados 1/2 espaço acima. Os autores são responsáveis pela exactidão das citações.

Pede-se, para cada original, uma uniformização de critérios no que respeita a itálicos, negros, subtítulos, etc., ficando a Redacção responsável, em último caso, pela uniformização tipográfica.

Assinalar no texto onde convém entrar cada uma das ilustrações, de modo que na publicação se respeite, tanto quanto possível, a ideia do autor.

## 2. Apresentação das ilustrações

Os originais devem permitir uma redução ao tamanho da mancha, salvo quando se considere *absolutamente indispensável* recorrer a desdobrável. A mancha é de 12,2 cm x 19 cm, devendo ser incluído nela o espaço ocupado pela legenda composta. A escala das figuras é colocada no fim da legenda, que informará estritamente sobre o conteúdo da ilustração. As figuras são numeradas pela ordem em que são mencionadas no texto. As fotografias são numeradas como figuras e não separadas em estampas de fim de artigo, mas pede-se aos autores que evitem tanto quanto possível as ilustrações a meia-tinta ou fotografia. Para casos especiais de desdobráveis ou anexos, bem como para quaisquer questões relacionadas com ilustrações ou tabelas, convirá que os autores contactem a Redacção, de molde a conseguir-se a maior economia possível e aproveitar as possibilidades de que a oficina dispõe.

Pede-se aos autores que utilizem como base cartográfica cópias de mapas já existentes, evitando, se possível, desenhar mapas próprios. No caso de o artigo informar sobre uma ou um reduzido número de estações bem determinadas, uma das figuras deverá localizá-las sobre um mapa da Península Ibérica.

## 3. Entrega dos originais

A data de entrega dos originais (*completos*) é fixada em 30 de Janeiro. Originais entregues após esta data serão reservados para o número seguinte.

Só será iniciada a composição de originais que estejam completos, isto é, constituídos por:

- a) Resumo (em português e em mais uma ou duas línguas — normalmente, francês e/ou inglês);
- b) Texto geral;
- c) Notas infrapaginais;
- d) Legendas das ilustrações;
- e) Ilustrações.

#### 4. Correção de provas

Deverão seguir as normas vigentes entre nós.

Serão de evitar as modificações ao texto após envio do original para a oficina, pois os custos destas, diferentemente dos erros tipográficos, serão suportados pela Redacção, que não deseja debitá-los aos autores. De qualquer modo, alterações relativamente extensas devem ser dactilografadas, em especial se a letra de quem as fizer não for facilmente perceptível.

O revisor de provas utiliza a cor encarnada. Pede-se que o autor utilize uma cor diferente.

#### 5. Separatas

Por cada artigo, a revista oferece 30 separatas, podendo, quando da revisão de provas, ser encomendadas outras, cujo custo será suportado pelos autores.

#### 6. Referências bibliográficas

São redigidas de acordo com a Norma Portuguesa de 1966 (NP-405). Não são admitidas abreviaturas nas referências a títulos de publicações periódicas. Aconselha-se a utilização de abreviaturas nos nomes dos autores. Quando a bibliografia inclui dois ou mais autores com idêntico apelido, os respectivos nomes serão indicados por extenso.

As obras já citadas numa nota anterior serão indicadas somente pelo(s) apelido(s) do(s) autor(es), seguido da indicação *op. cit.* (v. nota ...).

Quando se trate do mesmo autor indicado na referência imediatamente anterior, utilizar-se-á a indicação ID.; quando se trate da mesma obra, utilizar-se-á *ibid.*

A série, ou colecção, em que a obra está incluída deverá ser expressa entre parêntesis, no fim da referência.

Exemplos:

##### Monografias

MOBERG, C. A. — *Introdução à Arqueologia*. Lisboa, Edições 70, 1981, p. 45.

##### Contribuições em obras colectivas

CLEUZION, S.; DEMOULE, J.-P. — *Enregistrer, gérer, traiter les données archéologiques*, in "L'Archéologie Aujourd'hui", Paris, Hachette, 1980, p. 87-132 (Bibliothèque d'Archéologie).

##### Artigos em publicações periódicas

ALVES, F. J. S. — *A piroga manóxila de Geraz do Lima*. "O Arqueólogo Português", Lisboa, S. 4, 4, 1986, p. 209-234.